

TANIA MARA DA SILVA PEREIRA
LUANA FRIGULHA GUISSO

**GUIA DIDÁTICO:
CAMINHOS PARA
O ENSINO DA
LEITURA/CONTAÇÃO
DE HISTÓRIA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL
PRODUTO EDUCATIVO**



TANIA MARA DA SILVA PEREIRA
LUANA FRIGULHA GUISSO

GUIA DIDÁTICO:
CAMINHOS PARA O ENSINO
DA LEITURA/CONTAÇÃO DE
HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL - PRODUTO
EDUCATIVO

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing
Vitória
2022



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO PRÁTICA EDUCATIVA	10
UNIDADE DE ATIVIDADE 1: O LIVRO COMEÇA PELA CAPA	14
UNIDADE DE ATIVIDADE 2: COMO CONTINUA A HISTÓRIA?	19
UNIDADE DE ATIVIDADE 3: LENDO ILUSTRAÇÕES	24
PARA CONTINUAR PENSANDO	29
REFERÊNCIAS	31



APRESENTAÇÃO

Este Guia é intitulado “Caminhos para o Ensino da Leitura/contação de história na Educação Infantil”. Trata-se de Produto Educacional da Dissertação de Mestrado Profissional apresentada ao Programa de Pós Graduação em Ciências, tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré. É o resultado da pesquisa realizada junto a professores que atuam na Educação Infantil de uma creche Municipal de Presidente Kennedy - ES e tem como escopo orientar e sugerir estratégias de leitura através da literatura infantil.



Aquecendo a leitura por meio das estratégias de leitura com o livro “O Mosquito Malvadão e A Gatinha Dengosa” através das estratégias de leituras: Antes, durante e depois da leitura.

Solé (1988) destaca a importância das estratégias de leitura definindo-as como ferramentas necessárias para o desenvolvimento da leitura proficiente que, posteriormente, permitirá compreender e interpretar de forma autônoma os textos lidos e despertará o professor para a importância de um trabalho efetivo em relação à formação do leitor independente, crítico e reflexivo.



O Mosquitão Malvado e A Gatinha Dengosa” é o quinto livro infantil do autor capixaba Ilvan Filho. Ele tem como assunto as amizades verdadeiras e más companhias, além da própria questão da dengue, que são tratados de forma leve e lúdica. O livro conta a história de uma gatinha que era a mais dengosa da vizinhança, adorava rosa e flores como ninguém! Até que um dia um mosquito entrou na sua casa e na sua vida e eles se tornaram amigos!... Ou, pelo menos, era isso que ela pensava.

O intuito deste material é contribuir com a metodologia de Educação Infantil, com os temas relacionados à leitura/contação de histórias na Educação Infantil. Os conjuntos de atividades estão organizados em cinco propostas, agrupadas em torno de um tema e reunidas em forma de uma Unidade ou uma Sequência de Atividade, Contextos prévios; Perguntas para guiar suas observações; Possíveis falas do professor; Para incluir todos; Engajando as famílias.

As atividades foram organizadas em forma de sequência se caracterizam por serem propostas em ordem crescente de dificuldade. Cada passo dado permite que o próximo seja realizado; ou seja, dizem respeito a uma aprendizagem específica que se quer alcançar, trilhando certo caminho para isso.

O tempo de duração do desenvolvimento da sequência depende das crianças e também da organização da rotina por parte de todos.

A ordenação das atividades deve tomar mais atenção por parte do professor quando fazem parte de uma sequência, pois deve-se considerar a graduação dos desafios de aprendizagem e o desenvolvimento em relação ao conhecimento/prática social com a qual se está trabalhando. Ao adaptar ou reorga-



nizar a realização das atividades, há que se considerar a importância do equilíbrio em relação aos campos de experiências. Por isso, é fundamental olhar para o plano pedagógico anual e entender quais são os melhores momentos para a realização das propostas em relação ao grupo de crianças.

As unidades apresentam atividades que contemplam os diferentes objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento e os Campos de Experiência da BNCC. Para auxiliá-lo em seu planejamento, ao início de cada unidade você encontrará estas informações listadas.

As atividades se iniciam na seção **“O que fazer antes”**, que descreve:

- Tempo sugerido: tempo estimado de execução da atividade. Lembre-se de que cada turma e cada criança são únicas; portanto, o tempo pode variar.
- Contextos prévios: descrição das ações prévias necessárias à realização de cada atividade.
- Materiais: lista com materiais necessários e sugeridos para a execução da atividade.
- Espaço: sugestão da forma de organizar o espaço, o que ajuda você a entender



o que deve considerar antes de propor a atividade e a necessidade de organizar materiais e espaços da escola para seu desenvolvimento. Também auxilia na escolha do melhor horário do dia para sua realização, considerando sua rotina e a rotina institucional.

- Perguntas para guiar suas observações: questionamentos importantes para você entender aquilo a que precisa prestar atenção durante o trabalho com os pequenos, de modo a verificar se os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento propostos estão sendo alcançados.
- Para incluir todos: sugestões para que nenhuma criança, com ou sem deficiência, fique de fora da proposta.

Na seção **“O que fazer durante”** você encontra a descrição completa da atividade a ser realizada.

- Possíveis falas do professor: exemplos de falas que o professor pode usar no momento da atividade.
- Possíveis ações das crianças: previsões de ações que as crianças podem realizar durante a atividade.
- Para finalizar: indicações sobre como encerrar a proposta.

Na seção **“O que fazer depois”** propõe caminhos para a finalização da atividade.

- Desdobramentos: procedimentos e estratégias vinculados à atividade que a ampliem ou complementem.



- Engajando as famílias: propostas de ação que ajudem a envolver familiares e responsáveis das crianças.

As ideias elencadas neste material elaborado como Produto Educacional são atividades, dinâmicas, mensagens, produções que podem ser de grande utilidade para professores e pedagogos do município de Presidente Kennedy-ES. Espera-se, enfim, que o conteúdo e atividades propostas neste Guia Didático, possam contribuir com o trabalho certamente já desenvolvido nas práticas pedagógicas já adotadas pela creche.

Esse produto será destinado aos professores da educação Infantil com orientações e sugestões de atividades voltadas para o ensino da leitura/contação de histórias com o propósito tornar a aprendizagem criativa e interessante para o aluno. Bem como estudantes da área e estagiários que desejam consultar sugestões didáticas e atividades para o ensino da leitura na Educação Infantil.





CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO PRÁTICA EDUCATIVA

Na atualidade pode-se afirmar que a maioria das pessoas, de alguma forma, tem acesso a leitura, na medida em que o apreciar o texto e de ler foi expandido. Até mesmo aqueles que não contêm as habilidades para leitura. Não há o que antepare alguém de ler uma história através das imagens, podendo contar histórias, de pensar e imaginar um texto.

Diante disso, as características sedutoras da literatura nos levam a pensar quanto à importância da contação de histórias, que deve acontecer nas salas de Educação Infantil e nas creches cotidianamente, de forma que o professor possa atuar como mediador das possibilidades literárias, contribuindo não só para o processo de desenvolvimento cognitivo e afetivo das crianças, mas para estimular o interesse pela leitura. É desse modo que a Literatura pode intervir no processo ensino-aprendizagem, pois lendo e ouvindo histórias o sujeito desenvolve sua sensibilidade, seu gosto artístico, como também amplia sua maneira de ver e entender o mundo (COELHO, 2000).

O ato de contar de histórias é uma prática cada vez mais presente em sala de aula. Demanda se desenvolver a partir do plano de aula do professor, exige a da escola a presença de um contador de história, permeando professor/mediador, através de sua formação, tendo contato com várias possibilidades de associar a literatura em sua aula. Nesse sentido Rodrigues, (2005) aborda o assunto da importância da contação de história na escolarização.

A estratégia de leitura, contação de histórias incentiva à imaginação e o trânsito entre a fantasia e a realidade. Ao escolher uma história para ser narrada de textos literários, adotamos a experiência do narrador e de cada personagem como nossa e aumentamos nossa experiência vivencial através da narrativa do autor. Os acontecimentos, as cenas e os argumentos são do plano fantasioso, mas as emoções e os sentimentos transcendem a ficção e se concretizam na vida real (RODRIGUES, 2005, p. 24).

As crianças têm muito que aprender em relação ao universo da linguagem. A qualidade do vínculo que estabelecem com esse universo colabora para o grau de interesse, que cresce quando elas vivenciam situações prazerosas de leitura de histórias, com mediadores que valorizem cada uma dessas ações.

Contar histórias, lidas, ouvidas, imaginadas, recriar histórias, contar histórias de ficção científica, de terror, mistério, surpresa, detetives e policiais, empregando resumo de realismo mágico e fantástico. Essas formas de comunicação sempre estiveram presentes na vida de qualquer pessoa. E nas crianças, é mais perceptível, porque elas sentem a necessidade de contar suas descobertas. Para Abramovich:



(...) é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias e escutá-las é o início da aprendizagem, para ser um leitor e ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e compreensão do mundo. (2006, p. 16)

Ao ouvir diferentes histórias (lidas ou contadas), as crianças aprendem a se comportar como leitores e a escutar. Imaginam, ampliam seu vocabulário e suas referências culturais, estruturam suas narrativas e aprendem a apreciar a estética das palavras. Lidas ou contadas, as histórias narradas devem sempre passar pelo imaginário, pela vivência e pela relação positiva com o mundo letrado.

Quando estas narrativas são lidas ou contadas por um adulto para uma criança, abre-se uma oportunidade para que estes mitos, tão importantes para a construção de sua identidade social e cultural, possam ser apresentados a ela. Coelho referindo-se a essa questão comenta que:

As narrativas são uma importante fonte de prazer para a criança e contribui para o seu desenvolvimento. Ao contar histórias às crianças aprendem a lidar com situações reais ou fantasias, permitindo assim, a criação de novos fatos, talvez o que elas gostariam que fosse à sua realidade (2000, p.13).

É na utilização da linguagem do contar, que ampliamos concepções sobre as coisas, sobre as pessoas que desempenham vários papéis sociais ou personagens, enriquecendo as identidades, e experimentando outras formas de ser e pensar. Para Coelho (2000), em se tratando de Educação infantil, as histórias devem



apresentar enredo simples, vivo e atraente, contendo situações que se aproximem do cotidiano das crianças, da vivência afetiva e doméstica, do meio social, de brinquedos e animais que as rodeiam, e recheada de ritmos e repetições.

Assim este conjunto contém atividades para crianças pequenas e que podem ser aplicadas isoladamente, ou seja, de forma que o professor desenvolva qualquer uma delas sem obrigatoriamente desenvolver as outras.

Porém, é recomendável que sejam aplicadas em conjunto, uma vez que, por meio da ampliação e da diversificação dos materiais, dos temas e das narrativas, as crianças podem aprofundar as experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos, de acordo com a organização curricular da faixa etária.

BNCC- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento explorados neste conjunto

EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
EI03CG01	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso do corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
EI03CG03	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
EI03EF08	Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

Campos de experiências BNCC: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



UNIDADE DE ATIVIDADE I

O LIVRO COMEÇA PELA CAPA

EI03EO04 - EI03CG02 - EI03EF07

Tempo sugerido: aproximadamente 1 hora e 20 minutos

O QUE FAZER ANTES

Conhecimentos prévios

Para a atividade, apresente o livro O Mosquitão Malvadão e a Gatinha Dengosa. Procure olhar com atenção para a capa. A opção por um livro cuja capa possa revelar ou sugerir muitas hipóteses que antecipam pontos importantes da história, de modo a trabalhar o tópico central da proposta: o livro começa pela capa.



Materiais:

- Um livro de literatura infantil O Mosquitão Malvadão e a Gatinha Dengosa;
- Materiais para atividades que as crianças já realizam com autonomia, como massinha, jogos de construção, entre outros (se você optar por dividir a turma em dois pequenos grupos);
- Um caderno e uma caneta para registrar a atividade.

Espaços

Organize um espaço onde todo o grupo se sinta confortável e acolhido para a leitura da história, como a sala ou a biblioteca. Considere dividir a turma em pequenos grupos, se for mais adequado.

Perguntas para guiar suas observações

1. Qual elemento da capa mais chamou a atenção das crianças? Que comentários fizeram a respeito disso?
2. Quais hipóteses elas levantam sobre a narrativa a partir de suas indagações? Como manifestam essas hipóteses?
3. As crianças estabelecem relações da capa do livro com a narrativa? Que relações são essas?

Para incluir todos

Caso identifique alguma necessidade de acolhida individual, possibilite que a criança acompanhe a história ficando mais próxima de você. É importante que você e o livro estejam visíveis para todos. Caso alguma criança não queira participar da proposta, respeite a escolha dela e ofereça materiais para ela brincar livremente.

O QUE FAZER DURANTE

1 - Convide as crianças para se sentar confortavelmente para participar da leitura da história. Se optou por dividi-las em dois pequenos grupos, encaminhe as propostas conforme a atividade História sonorizada, deste conjunto. Co-



munique a elas que, antes de começar a leitura, você gostaria de compartilhar quem é o autor, a editora que publicou o livro, quem fez as ilustrações e quem traduziu a história para nossa língua, se for o caso.

2 - Depois dessa apresentação, mostre para as crianças a capa do livro. Diga que, antes de começar a leitura, você gostaria que falassem um pouco sobre ela. Faça perguntas sobre os elementos da capa, com foco na antecipação da narrativa. Lembre-se de que você é um dos modelos de leitura para as crianças e que elas ainda estão compreendendo que a capa faz parte do processo de leitura do livro. Por-



tanto, na atividade, é importante que você as ajude com perguntas instigantes e pertinentes. Por exemplo: existe uma gatinha meiga e um mosquito na capa, comece perguntando se elas sabem quem são e o que estão fazendo. Pergunte se já viram falar de dengue, zika e chikungunya e questione se elas têm alguma pista do que acontecerá na história. Se necessário, vire as páginas do livro, como forma de validar as hipóteses acerca dos acontecimentos da narrativa.

3 - Inicie a leitura da história, utilizando todo o repertório de entonações, na fala ou nas expressões, que você já tinha preparado antes. Durante a leitura, faça pausas e retome algumas antecipações que as crianças fizeram ou faça relações das partes com a capa, de modo a valorizar o que falaram.

4 - Convide as crianças para falar, de forma espontânea, sobre a parte da his-



tória de que mais gostaram. Esse é um momento de escuta ativa que ajuda na escrita dos registros sobre a atividade. Dialogue com elas relembando as hipóteses feitas no início da proposta e relacionando as possibilidades levantadas sobre a capa do livro com os elementos da narrativa sobre dengue, zika e chikungunya, são doenças bem perigosas causadas pelos mosquitos e que ainda não tem vacinas contra elas. Narrar a importância da prevenção. Acolha todas as expressões, afinal, as crianças podem se manifestar de diversas formas.

Possíveis falas do professor: Sabiam que o (Ilvan Filho) escreveu esta história? O título do livro é O Mosquitão Malvado e a Gatinha Dengosa, foi o mesmo Ilvan Filho quem fez as ilustrações para o livro; ele é o ilustrador.

Possíveis falas do professor: O que vocês estão vendo na capa? O que será que acontece com esses personagens? Vocês acham que eles se encontram na história? — Vocês acham então que esse mosquito irá causar doenças à gatinha? Será que o mosquito tem a mesma consideração de amizade pela gatinha dengosa ou é diferente? Por quê?

Possível ação das crianças: Algumas crianças podem não se expressar verbalmente, outras podem querer sonorizar a história fazendo sons com partes do corpo, remetendo à atividade História sonoriza da, deste conjunto.

Possíveis falas do professor: O que acharam desta história? — Vocês se lembram de que conversamos sobre a capa do livro? Acham que a capa traz dicas sobre algumas coisas na história?



Para finalizar

Caso tenha optado por dividir a turma em pequenos grupos, faça a leitura com o segundo grupo. É possível que tenham prestado atenção aos comentários enquanto brincavam. Instigue-os de modo que participem com boas provocações. Após a leitura com os pequenos grupos, reúna todo o grupo para conversar sobre a experiência. Após o diálogo, informe qual será a próxima atividade do dia, dando previsibilidade à rotina, e convide as crianças a organizar o espaço.

O QUE FAZER DEPOIS

Desdobramentos

Realize a atividade com livros de outros gêneros (poesia, por exemplo), observando as estratégias que as crianças constroem a cada nova leitura e ampliando o repertório do grupo; o conjunto Textos literário proporciona o desenvolvimento de uma vivência específica com esse gênero.

Você pode ainda colocar algumas interferências na capa dos livros (pedaços de papéis com aberturas, por exemplo), de modo a instigar as hipóteses das crianças sobre as figuras e os personagens na exploração inicial.

Engajando as famílias

Combine com as crianças que poderão levar emprestado o livro O Mosquito Malvadão e a Gatinha Dengosa para a casa em dias alternados, para que possam apreciá-lo em outro ambiente e outro momento. Proponha a elas que relatem para os responsáveis o que vocês descobriram juntos sobre o livro por meio da capa.



UNIDADE DE ATIVIDADE 2

COMO CONTINUA A HISTÓRIA?

EI03CG02 - EI03EF0

Tempo sugerido: aproximadamente 1 hora e 15 minutos

O QUE FAZER ANTES

Conhecimentos prévios

Apresente o livro O Mosquitão Malvadão e a Gatinha Dengosa que conta com uma narrativa que apresente uma estrutura de começo, meio e fim e que tem acontecimentos encadeados. Leia-o para conhecer bem a história. Perceba a série de acontecimentos do enredo e procure identificar as partes nas quais você pode fazer pausas estratégicas. As pausas devem anteceder os momentos mais emocionantes da narrativa, possibilitando que as crianças façam conexões ou hipóteses do que acontecerá depois.

Caso ache necessário, use uma marcação para auxiliar na lembrança dos acontecimentos mais pertinentes. Importante que a escolha do livro se deu por acreditar que os pequenos ainda não conheciam.

Materiais

- Livro O Mosquitão Malvadão e a Gatinha Dengosa

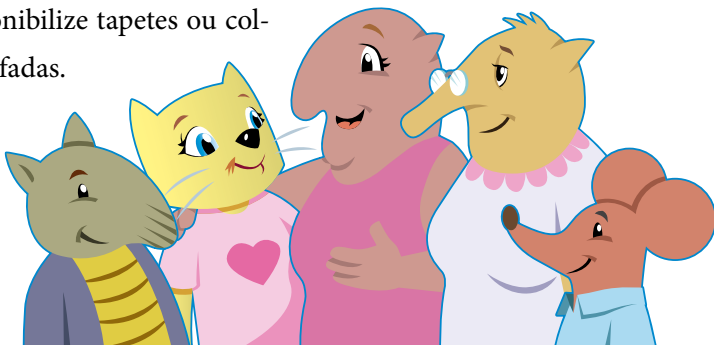


- Colchonetes ou tapetes emborrachados;
- Almofadas;
- Materiais para atividades de livre escolha, como massinha, jogos de encaixe ou outros livros para folhear.

Espaços

Organize um espaço confortável e acolhedor para a leitura da história, como a sala ou a biblioteca, a fim de que as crianças consigam acompanhar com todo o grupo e trocar com você as hipóteses de antecipação do enredo. No local escolhido, disponibilize tapetes ou colchonetes e almofadas.

Perguntas para guiar suas observações



1. Como as crianças reagiram sendo surpreendidas com a pausa na história? Tiveram iniciativa em propor ideias para que você continuasse a leitura? Como manifestaram isso?
2. Quais soluções as crianças utilizam para os enredos? Como elas acolhem os diferentes pontos de vista dos colegas?
3. Que indícios elas dão para que você repita a história com a mesma estratégia de antecipação? Que efeito isso provoca nelas? Como se sentem?



Para incluir todos

Caso identifique alguma limitação, possibilite que as crianças acompanhem a história mais próximas de você ou que se apoiem mutuamente. Lembre-se de se posicionar de modo que todo o grupo consiga visualizar o livro. Caso alguma criança não queira participar, ofereça materiais para atividades de livre escolha.

O QUE FAZER DURANTE

1 - Convide todo o grupo para se acomodar no espaço, dizendo que podem se sentar de forma confortável, pois você preparou uma história para ler. Apresente o livro *O Mosquitão Malvadão e a Gatinha Dengosa* para as crianças, perguntando sobre detalhes da capa ou da contracapa, imagens ou personagens que aparecem nas primeiras páginas, já instigando o grupo a perceber detalhes importantes da narrativa. Isso fortalece as estratégias de leitura das crianças. Outro ponto essencial diz respeito à apresentação das características de um livro. Essas ações oferecem para os pequenos, em seu cotidiano, a construção de saberes, apoiados em bons modelos leitores.

2 - Conte para as crianças que você começará a leitura, mas que, em alguns momentos, você fará uma parada especial para que elas tentem descobrir como a história continua. Disponibilize materiais para atividades de livre escolha, caso alguma delas não queira participar da atividade.

3 - Inicie a leitura e, na primeira parada planejada por você, instigue as crianças a falar como acham que a história continua. Faça perguntas provocativas e valide as iniciativas delas, sempre que possível. Acolha as hipóteses e dialogue com



o grupo. Lembre-se de que os momentos escolhidos para suspender a história estão ligados à continuidade da narrativa. Portanto, brinque com o suspense, despertando no grupo o envolvimento com a leitura, por meio das reações.

4 - Quando perceber que o grupo já esgotou as hipóteses, retome a leitura da história e estabeleça um diálogo com as falas delas. Cuide para que a pausa não se prolongue, para não perder a fluidez da narrativa. Equilibre os momentos de paradas e de leitura, possibilitando que o grupo se envolva de forma prazerosa com a narrativa. Siga a leitura até o final, fazendo as paradas que você programou. Ao terminar a história, convide os pequenos para expressar como foi participar da leitura dessa maneira.

Possíveis falas do professor: Hoje preparei uma história para ler para vocês. O livro se chama (O Mosquitão Malvadão e a Gatinha Dengosa) e quem escreveu foi (Ilvan Filho). — Olhem a capa. Sobre o que vocês acham que é esta história?

Possíveis falas do professor: E agora, o que será que vai acontecer? — Vocês viram o que a personagem gatinha dengosa fez? Ela quer ser amiga do mosquito! — Como vocês acham que o mosquito resolverá a situação? Quem tem alguma ideia?

Possíveis falas do professor: Vamos descobrir o que aconteceu? — Depois de tudo que vocês falaram, estou até curiosa para saber como continua esta história. Vou ler para vocês. — Aconteceu o que vocês pensaram? Não imaginávamos que o personagem resolveria desse jeito. Será que ainda há mais surpresas? Vamos continuar.



Para finalizar

Após o término da leitura e a conversa sobre o livro O Mosquitão Malvadão e a Gatinha Dengosa com todo o grupo, convide as crianças para a próxima atividade da rotina.

O QUE FAZER DEPOIS

Desdobramentos

Considere repetir a atividade com o mesmo livro O Mosquitão Malvadão e a Gatinha Dengosa para observar se as crianças consideram outros enredos na repetição da história. Outra possibilidade é escolher outros livros de literatura infantil com enredos inusitados de outros animais, suspenses, mistérios etc. Os pequenos se interessam bastante por esses temas.

Engajando as famílias

Escreva para os responsáveis contando a estratégia de leitura utilizada com o grupo. É interessante realizar a filmagem dos momentos de leitura e, depois, compartilhá-la com os adultos, comentando a riqueza das hipóteses que as crianças constroem a partir da leitura.



UNIDADE DE ATIVIDADE 3

LENDO ILUSTRAÇÕES

EI03EO04 - EI03CG02 - EI03EF07

Tempo sugerido: aproximadamente 60 minutos

O QUE FAZER ANTES

Conhecimentos prévios

A escolha do livro O Mosquitão Malvadão e a Gatinha Dengosa foi estratégico pois no qual as ilustrações se relacionam com o texto, tem boa qualidade de imagens e não faz parte do repertório de livros do grupo. Analise as imagens, assegurando a qualidade visual, para que os pequenos possam traduzir suas impressões como forma de antecipação da leitura.



Materiais

- Um livro de literatura infantil O Mosquitão Malvadão e a Gatinha Dengosa com boa qualidade gráfica de ilustrações;
- Materiais para brincadeiras de livre escolha que as crianças já realizam com autonomia, como massinha e jogos de encaixe, por exemplo.



Espaços

Organize um espaço que favoreça o acolhimento e o conforto das crianças. Considere dividi-las em pequenos grupos, para que possam acompanhar e dialogar sobre as imagens. Para tal, organize o espaço de brincadeiras de livre escolha como sugerido na atividade História sonorizada, deste conjunto.

Perguntas para guiar suas observações

1. Como as crianças se envolvem na leitura da história por meio das imagens? De que forma interagem com a história e entre si?
2. O que mais chama a atenção das crianças na observação das imagens? As hipóteses levantadas se aproximam da história?
3. Como elas se apoiam no momento da leitura por imagens? Aproveitam a ideia lançada por um amigo de forma a considerar a continuidade da narrativa? Sugerem diálogos e sentimentos para as personagens? De que modo interagem e complementam as ideias da história?



Para incluir todos

Favoreça ações por meio das quais as crianças possam se sentir amparadas por você, se necessário. Lembre-se de se posicionar de um modo que todas consigam visualizar o livro. É importante, também, disponibilizar materiais para atividades de livre escolha, para aquelas que não se interessarem pela proposta.

O QUE FAZER DURANTE

1 - Convide as crianças do primeiro pequeno grupo para se acomodar no espaço e encaminhe o outro grupo para as brincadeiras de livre escolha, combinando que depois se revezarão. Diga que você preparou uma história diferente. Conte que, antes da leitura do texto, vocês tentarão descobrir a história do livro por meio da observação das imagens.

2 - Apresente o livro O Mosquitão Malvadão e a Gatinha Dengosa para as crianças, perguntando sobre detalhes da capa ou contracapa, imagens ou personagens que aparecem nas primeiras páginas, já instigando-as a perceber detalhes gráficos da obra. Considere que o momento de apresentação fortalece as estratégias de leituras das crianças, oferecendo uma relação de qualidade quanto ao conhecimento das características que compõem um livro. Essas ações oportunizam que elas construam, em seu cotidiano, saberes apoiados em bons modelos leitores.

3 - Comece a folhear o livro e, em cada ilustração, convide as crianças para levantar hipóteses sobre a história. Incentive-as de tal forma que se sintam livres



para apresentar suas ideias expressando-se por meio de diversas linguagens. Acolha as hipóteses delas sobre o que observam nas ilustrações.

4 - Ao terminar a leitura de imagens, diga que você fará a leitura do texto do livro *O Mosquitão Malvadão e a Gatinha Dengosa*. Combine que juntos descobrirão se as hipóteses levantadas pelo grupo sobre a imagens se aproximam da história.

5 - Após a leitura, convide as crianças para expressar as similaridades ou as diferenças da história contada a partir das imagens e do texto lido. É importante que você as ajude a perceber que interpretar as imagens também é uma maneira de ler uma história. Convide-as para que falem como se sentiram nos dois momentos distintos.

Possíveis falas do professor: Hoje, começaremos a leitura de uma história de forma diferente. Antes de ler o texto, vamos descobrir como é a história por meio das imagens. —O livro se chama (*O Mosquitão Malvadão e a Gatinha Dengosa*) e quem escreveu foi (Ilvan Filho). Quem fez as imagens se chama (Ilvan Filho). — Olhem a capa. Sobre o que vocês acham que é esta história?

Possíveis falas do professor: O que será que acontece neste momento da história? Será que conseguimos adivinhar por esta imagem? — O que vocês acham que esta imagem significa?

Possíveis falas do professor: Nós lemos a história de duas maneiras diferentes. O que vocês acharam disso? —Quando estávamos vendo as imagens, como foi a nossa história? E depois que lemos o texto? Como a história ficou?



O QUE FAZER DEPOIS

Desdobramentos

Selecione outros livros e repita a atividade. Há livros de leitura literária que também possuem ilustrações muito ricas. Com a repetição da estratégia com outros títulos e gêneros, você pode ampliar a percepção das crianças sobre a função das ilustrações, o que será desenvolvido posteriormente, no conjunto Conversando sobre histórias e ilustrações.

Engajando as famílias

Escreva aos responsáveis contando a estratégia de leitura utilizada com o grupo. Você pode propor que as crianças se revezem para levar emprestado o livro O Mosquito Malvado e a Gatinha Dengosa para a casa, combinando que elas compartilhem com os adultos a interpretação das imagens.



PARA CONTINUAR PENSANDO

A forma de trabalhar a oralidade na literatura implica uma nova forma de relação docente, baseada em uma prática de leitura discursiva, com interação verbal, momentos ricos de diálogo, relação recíproca professor/aluno, em que o professor está em constante interação e inovação, desde a organização do espaço físico da sala de aula até as metodologias e dinâmicas nela utilizadas.

Contar e ler histórias implica também em desenvolver todo o potencial crítico da criança, pois através das histórias a criança é levada a pensar, questionar e duvidar, compreendendo que ela também está desenvolvendo a sua oralidade.

Os benefícios da contação de histórias são apontados como um importante auxiliar na formação das crianças, na compreensão e assimilação dos significados, assim como no desenvolvimento das práticas leitoras.

O uso desse instrumento incentivo não apenas a imaginação, mas até o gosto e o hábito da leitura; o aumento do vocabulário, da narração de sua cultura; o conjunto de elementos referenciais que adequarão ao desenvolvimento do consciente e subconsciente infantil.

Espera-se que a implementação deste guia didático possa contribuir com o trabalho certamente já desenvolvido nas práticas pedagógicas adotadas pelos professores da Educação Infantil. Os instrumentos e técnicas de leitura/contação de histórias irão enriquecer ainda mais as aulas de leitura e contações de histórias na Educação Infantil.



Sem dúvida é importante aproveitar o gosto que a criança tem pelas histórias, para estimular o desenvolvimento das aprendizagens, e não somente utilizar o livro como um mero instrumento pedagógico. Cabe aos educadores, fomentar o imaginário infantil com histórias bem escolhidas, histórias com vocabulário rico e diversificado, utilizar recurso diversos para contar as histórias.

A contação de histórias é um momento fantástico que envolve a todos que estão nesse mundo de fantasia. O professor é justamente o mediador desse procedimento, da criança e seu objeto cunhado. É neste intercâmbio que a criança dar início seu processo de desenvolvimento sobre as possibilidades de entender o meio que a rodeia.

Portanto, cabe ainda ressaltar, que o professor precisa superar a condição de repassador de conhecimentos prontos e acabados e permitir ao aluno elaborar suas hipóteses na construção da leitura e da escrita, com atividades prazerosas, que despertem o interesse da criança pelo mundo letrado, sem fazer disso, uma atividade maçante e sem gosto.

Através da contação de histórias o professor (contador), pode perceber que a criança viaja em suas fantasias e em seus sonhos, aonde a imaginação vai além, fazendo com que a aprendizagem aconteça de forma natural e espontânea.



REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices** 5ª ed. São Paulo: Scipione, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>>. Acesso em: Set. 2021.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teorias, análise, didática**. São Paulo. Moderna, 2000.

GUEDES, Adriane O et al. (orgs). **Infância e Educação Infantil**. Campinas. São Paulo: Papyrus, 1999.

NOVA ESCOLA. **O que são os Campos de Experiência da Educação Infantil**. Disponível em: <<https://nova-escola.org.br/bncc/conteudo/587/o-que-sao-os-campos-de-experiencia-da-educacao-infantil>>. Acesso em: nov. 2021.

RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. **Cultura, arte e contação de histórias**. Goiânia, 2005.

SOLÉ, Isabel - **Estratégias de leitura** - Porto Alegre, Artmed Editora, 1998.



ISBN: 978-85-92647-58-2

